

Defesa Civil celebra 50 anos e investe R\$ 195 mi em São Paulo

Objetivo é ampliar a prevenção de desastres e monitoramento climático

O Governo de São Paulo anunciou, nesta terça-feira (14), um pacote de cerca de R\$ 195 milhões para reforçar ações de proteção e defesa civil em todo o estado. Durante solenidade no Palácio dos Bandeirantes, que marcou os 50 anos da Defesa Civil do Estado, foram autorizados repasses para ampliação do monitoramento meteorológico, com a aquisição de novos radares, a execução de obras de prevenção a desastres, a entrega de viaturas e caminhões-pipa, além de investimentos em tecnologia, pesquisa e fortalecimento das defesas civis municipais.

Entre os principais anúncios, está a destinação de R\$ 110 milhões para mais oito radares meteorológicos, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a SP Águas, fortalecendo a capacidade de previsão e emissão de alertas em todo o território paulista. Guarujá, Ilhabela, Ilha Comprida, Itanhaém, Itapeatinga, Pirassununga e Ubatuba

recebem os novos radares. “Isso significa melhorar a precisão e a velocidade das nossas previsões para conseguirmos estruturar as nossas comunidades para agir com velocidade. Estamos usando a tecnologia a nosso favor para salvar vidas”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Tarcísio destacou ainda o papel estratégico das obras de menor porte nas infraestruturas regionais. “A Defesa Civil tem se notabilizado por intervenções de engenharia que chegam a todos os lugares. Muitas vezes falamos das grandes obras, como as linhas de Metrô e o Rodoanel. Mas são obras como pontes que garantem a mobilidade e a sobrevivência do pequeno produtor rural. São essas obras que vão fazer com que o aluno da zona rural chegue à escola”, disse.

O evento reuniu ainda a primeira-dama Cristiane de Freitas, o vice-governador Felício Ramuth, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado André do



Aportes incluem novos radares e intervenções para fortalecer a capacidade de resposta

Prado, o reitor da Universidade de São Paulo, professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado, o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel PM Rinaldo de Araujo Monteiro, além de coordenadores regionais e municipais de Defesa Civil.

Também foi autorizada a contratação de 40 novas obras de defesa civil, somando mais de R\$ 47,6 milhões em investimentos, além da inauguração de 12 obras já concluídas, voltadas à redução de riscos em áreas vulneráveis e ao aumento da resiliência dos municípios, com R\$ 7,6 milhões já aplicados.

O pacote inclui ainda a parceria entre a Defesa Civil e o Fundo Social do Estado para a compra de 38 caminhões-pipa, com investimento superior a R\$ 19,7 milhões, além da formalização de convênios com municípios para aquisição de equipamentos e veículos, com recursos provenientes de emendas impositivas, no valor

de R\$ 1,35 milhão, ampliando a capacidade de resposta local.

O governo também investiu R\$ 7,8 milhões na entrega de 34 novas viaturas, equipadas com kits de combate a incêndio, além de 6 caminhões-pipa, reforçando a Operação SP Sem Fogo, diante da previsão de estiagem mais severa neste ano.

Com foco na prevenção, a Defesa Civil anunciou ainda R\$ 1,2 milhão para a contratação de dois novos mapeamentos de risco para São Sebastião, no litoral norte. Desde 2023, já foram investidos R\$ 13,5 milhões nessa área, três vezes mais do que no período entre 2004 e 2022.

A solenidade também foi marcada por homenagens a agentes que atuaram em ocorrências de grande impacto, como a equipe da Defesa Civil de São Sebastião, reconhecida pela atuação no resgate de vítimas durante a tragédia de 2023 no Litoral Norte.

Outro destaque foi o lança-

mento do fotolivro dos 50 anos da Defesa Civil, que resgata a trajetória da instituição desde sua criação, em 1976, até os avanços mais recentes, com foco na prevenção, inovação e integração entre os entes públicos.

O evento também contou com a outorga da Medalha Cinquentenária da Defesa Civil, que reconhece os serviços de autoridades e personalidades civis e militares para proteção da população. Entre os homenageados estão o governador Tarcísio de Freitas, a primeira-dama Cristiane de Freitas, o vice-governador Felício Ramuth, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado André do Prado, e o reitor da Universidade de São Paulo, professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado.

“Nosso compromisso é claro: salvar vidas por meio da prevenção, da integração e da informação”, destacou o coronel Rinaldo de Araujo Monteiro, coordenador estadual da Defesa Civil.

Roubos a residências caem mais de 35% na capital e Grande SP no início de 2026

Os roubos a residências registraram queda expressiva na capital paulista e na Grande São Paulo no início deste ano. De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), nos dois primeiros meses de 2026, foram contabilizados 84 casos, contra 130 no mesmo período de 2025, uma redução de 35,3%.

Os furtos a residências também apresentaram recuo relevante na região, passando de 1.308 para 935 ocorrências no comparativo, uma diminuição de 28,5%. No estado de São Paulo, a tendência de queda se mantém: os furtos caíram 26,5% (de 6.213 para 4.564) e os roubos recuaram 28,5% (de 379 para 271).

O resultado é atribuído à intensificação das ações integradas entre as polícias Civil e Militar,

com foco tanto na prisão de autores quanto na desarticulação das cadeias de receptação.

Segundo o delegado Fábio Sandrin, da 4ª Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Discepat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), o enfrentamento a esse tipo de crime ocorre em duas frentes principais. “As ações são intensificadas tanto na identificação e prisão dos autores quanto no rastreamento dos criminosos envolvidos na receptação dos produtos roubados. A partir das investigações, conseguimos mapear o modus operandi, identificar reincidências, veículos utilizados e, assim, chegar a toda a rede criminosa”, explicou.

De acordo com o delegado, a análise de dados extraídos de



O resultado é atribuído à intensificação das ações integradas

celulares apreendidos tem papel fundamental no avanço das investigações. “As prisões e apreensões de celulares alavancam muito o trabalho policial, pois permitem identificar outros en-

volvidos. Muitas vezes não conseguimos prender toda a quadrilha de imediato, mas desarticulamos grande parte dela, que vai perdendo força até atingirmos todos os integrantes”, afirmou.

A atuação rápida da Polícia Militar também tem sido determinante para coibir crimes em andamento. O coronel Alexandre Vilariço, comandante do Comando de Policiamento da Capital, destacou que o atendimento ágil às ocorrências faz a diferença. “A Polícia Militar atua de forma imediata assim que é acionada, intensificando o patrulhamento e ampliando a presença em áreas estratégicas. Essa resposta rápida, aliada ao trabalho investigativo da Polícia Civil, tem impacto direto na redução dos índices”.

Casos recentes demonstram a efetividade da atuação conjunta. Em 5 de março, cinco homens foram presos em flagrante por tentativa de furto a uma residência no bairro do Tatuapé, na zona leste da capital.